

# **Iniciativas de Macau para a Protecção da Rota Marítima da Seda e sua Nomeação para Património Mundial Cultural**

**Fórum Cultural Internacional da Rota Marítima da Seda  
Macau  
16 / 11 / 2022**

A Rota Marítima da Seda era uma rede marítima de itinerários que serviram para o intercâmbio multifacetado entre diversas nações, entre o século II AC e meados do século XIX DC, antes da mudança de tecnologia de barcos à vela para barcos e navios movidos a vapor. Os povos antigos estabeleceram a Rota Marítima da Seda com base em condições naturais existentes, incluindo correntes oceânicas e ventos de monções, unindo assim grandes áreas marítimas e áreas costeiras, particularmente nas zonas de latitudes médias a baixas e com o uso de técnicas tradicionais de navegação. Com os diversos sítios patrimoniais que se encontram distribuídos ao longo destas rotas, a Rota Marítima da Seda possui intrinsecamente valores históricos, artísticos e científicos distintos, bem como valores culturais, sociais e até valores contemporâneos, uma vez que foi igualmente o reflexo de importantes interações positivas e de grande significado, entre diferentes regiões e civilizações, durante os cerca de 2.000 anos da longa história da navegação à vela, especialmente no que se refere à disseminação de crenças religiosas, estilos de arquitectura, costumes e técnicas de produção, servindo também como bom exemplo para demonstrar as trocas que ocorreram entre as civilizações do mundo através dos oceanos.

O Fórum Cultural Internacional sobre a Rota Marítima da Seda realizou-se em Macau, China, de 16 a 17 de Novembro de 2022. O evento contou com a presença de mais de 100 representantes de vários países e regiões, incluindo ilustres delegados do Interior da China, Hong Kong, Macau, Reino Unido, Austrália, Japão, Coreia do Sul, Indonésia, Sri Lanka, Portugal, Estados Unidos e Bangladesh, incluindo a representação de instituições internacionais tais como a UNESCO e o ICOMOS, e a participação de membros representantes de diversas cidades Chinesas localizadas ao longo da Rota Marítima da Seda. Os participantes realizaram discussões aprofundadas sobre o conceito e valor, protecção e utilização, desenvolvimento sustentável, cooperação internacional e outros tópicos relacionados com a Rota Marítima da Seda, e o seguinte consenso foi alcançado.

O projecto ‘As Rotas da Seda do Diálogo’, iniciado pela UNESCO desde a década de 1980, promove a importância da Rota Marítima da Seda como item do património das rotas culturais. Em 2008, o ICOMOS publicou “A Carta das Rotas Culturais”, o que aumentou significativamente a consciencialização sobre o valor das rotas culturais de grande escala e o mecanismo para a nomeação conjunta a Património Mundial. Em 2014, o item “Rotas da Seda: A Rede de Rotas do Corredor Chang'an-Tianshan” foi inscrito na Lista do Património Mundial, concretizando assim um exemplo concreto e de referência para a nomeação da Rota Marítima da Seda como Património Mundial. A ‘Reunião de Peritos da UNESCO sobre Rotas Marítimas da Seda’ realizada em Londres (Reino Unido) em 2017, o ‘Simpósio Internacional da Rota Marítima da Seda’ realizado em Macau em 2019 e os diversos seminários académicos que foram organizados noutros países nos últimos anos, estabeleceram também uma base sólida para a cooperação internacional relacionada com a Rota Marítima da Seda.

Acreditamos que os resultados frutíferos das pesquisas sobre a Rota Marítima da Seda viabilizaram também importantes avanços em vários campos, incluindo história, arqueologia, conservação do património, antropologia, sociologia, estudos urbanos, ecologia e estudos do património marítimo. As descobertas arqueológicas continuamente emergentes, os meios científicos e tecnológicos de conservação do património que estão continuamente a ser cada vez mais melhorados e os conceitos de conservação e desenvolvimento sustentável que continuam a ter uma evolução inovadora, têm fornecido igualmente recursos académicos significativos para a futura conservação e pesquisa da Rota Marítima da Seda.

Vemos também que a protecção do património cultural da Rota Marítima da Seda se confronta actualmente com alguns desafios. Constatamos também que o património cultural da Rota Marítima da Seda enfrenta uma certa crise de conservação devido ao reconhecimento inadequado que tem havido sobre o valor desta rota, bem como os métodos inadequados de conservação do património, a gestão ineficiente, os impactos artificiais causados pelo desenvolvimento urbano, e a necessária consideração que é preciso termos com a utilização de técnicas de conservação cada vez mais ecológicas e que respeitem os factores naturais, tais como o clima e as mudanças nas áreas costeiras.

Assim, a nomeação da Rota Marítima da Seda como Património Mundial, bem como a sua adequada conservação, gestão eficaz e revitalização, é também uma aspiração conjunta que temos, para podermos continuar a promover o intercâmbio e oportunidades de aprendizagem mútua entre as diferentes civilizações, países, sociedades e culturas ao longo da rota, viabilizando assim a protecção conjunta do património marítimo que pertence à Humanidade.

Para este fim, estamos a lançar em conjunto as seguintes iniciativas:

Primeiro, aprofundar a cooperação internacional. A Rota Marítima da Seda, como eixo principal de uma complexa rede de transportes, envolve um espaço geográfico que cobre a maior parte das áreas do planeta e está relacionada com muitas civilizações distintas dos últimos 2.000 anos de história mundial. A pesquisa sobre a protecção da Rota Marítima da Seda deve assim ser apoiada por todo o mundo, incluindo entidades governamentais, universidades e organizações civis que podem, e devem, desempenhar um papel contributivo mais activo e concreto.

Segundo, consolidar a base académica. O sistema de pesquisa académica sobre temas ligados à Rota Marítima da Seda deve ser continuamente melhorado de forma a criar uma plataforma especializada para o diálogo e um intercâmbio que viabilizem também a partilha sobre as iniciativas mais recentes nesta área. A história e a realidade actual da Rota Marítima da Seda devem ser analisadas, incluindo uma percepção mais aprofundada sobre o seu valor global e sobre o papel de cada um dos seus componentes históricos, que deve ser esclarecido de forma mais concreta.

Terceiro, promover o processo de nomeação. Os países ao longo da Rota Marítima da Seda devem ser encorajados a prepararem pesquisas, documentos e estudos temáticos, convidando a UNESCO e o ICOMOS para participar e providenciar recomendações técnicas de forma a reconhecer os potenciais valores universais excepcionais deste património, criando assim uma base operacional para a nomeação da Rota Marítima da

Seda como Património Mundial, em simultâneo com o desenvolvimento de procedimentos de nomeação para os sítios de património localizados nos países e regiões ao longo da Rota Marítima da Seda.

Quarto, fortalecer a capacidade de protecção do património. Esforços conjuntos devem ser feitos para proteger o património da Rota Marítima da Seda e salvaguardar itens do património que esteja eventualmente em perigo. Os desenvolvimentos mais recentes na área da oceanografia, ciência ambiental, climatologia e outras ciências naturais devem ser integradas, de modo a responder mais activamente às mudanças climáticas e marítimas. Materiais e métodos de conservação que envolvem alta tecnologia e que sejam ecologicamente corretos devem ser desenvolvidos e aplicados.

Quinto, consolidar as equipas profissionais. A capacidade de investigação, gestão e protecção da Rota Marítima da Seda deve ser aumentada através da realização de eventos relevantes, nomeadamente, seminários e cursos de formação. Os jovens académicos devem ser especialmente encorajados para participarem na protecção e desenvolvimento da Rota Marítima da Seda.

Sexto, melhorar o levantamento digital dos recursos do património. A recolha digital e a análise de informação sobre o património devem ser desenvolvidas, de modo a promover a organização de arquivos digitais. Um banco de dados de documentos de pesquisa sobre arqueologia, história e antropologia relacionada com a Rota Marítima da Seda deve ser estabelecido e uma plataforma deve ser criada para promover a partilha de recursos.

Sétimo, desenvolver mais medidas de revitalização. A revitalização e a utilização do património da Rota Marítima da Seda devem ser reforçadas para facilitar a integração deste património no desenvolvimento económico e social e na renovação das respectivas comunidades. Esforços devem ser feitos para promover os valores da Rota Marítima da Seda, para expandir o seu conhecimento e aumentar o seu reconhecimento, com a organização de mais exposições e a melhoria dos recursos de interpretação, incluindo uma maior promoção do património cultural intangível conexo. As comunidades locais devem ser capacitadas para participarem na protecção e gestão do património, explorando, protegendo e transmitindo o conhecimento tradicional e a preservação da memória cultural dos lugares.

Esperamos que, no quadro de valores comuns, mais países e regiões ao longo da Rota Marítima da Seda possam beneficiar de uma sinergia mais ampla e abrangente para a pesquisa, protecção e para a candidatura a Património Mundial desta Rota, que é também uma oportunidade para promover mais pesquisas académicas e práticas de protecção para o património marítimo à volta do mundo.